

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Idade Média: da crise romana ao feudalismo

Chega-nos no Ocidente um rumor terrível: Roma atacada... Minha voz estrangula-se e os soluços interrompem-me, enquanto dito estas palavras. Foi conquistada esta cidade que conquistara o Universo. Quem poderia adivinhar que Roma se desmoronaria [...] e que as costas do Oriente, do Egito e da África se encheriam de fugitivos; que Belém, a Santa, todos os dias haveria de receber, reduzidos à mendicância, hóspedes de um e outros sexos, outrora nobres repletos de bens?

Epístolas. São Jerônimo apud Gustavo de Freitas. 900 textos e documentos de História. Lisboa:

Plátano, 1977

Questões

- 1) Por que a crise do Império Romano tem suas raízes no processo de estabilização das fronteiras iniciado por Augusto com a Pax Romana?

R. Pois a interrupção das conquistas fez cessar o fluxo de escravos oriundos das guerras, as quais só terminaram efetivamente com a morte do imperador Adriano, em 117.

- 2) Com a decadência da economia romana, os plebeus começaram a sair das cidades buscando trabalho nas grandes propriedades patrícias recebendo proteção e parte da colheita para sobreviver. Como era conhecido esse sistema?

R. Esse sistema era conhecido como colonato, que pode ser entendido como o embrião da servidão feudal.

3) A partir do século V, a penetração de bárbaros deixou de ser pacífica, passando a ataques violentos e predatórios em diferentes regiões do Império, tanto nas fronteiras como em centros importantes, inclusive Roma. Esse processo foi marcado pelo que?

R. Por ataques constantes de diferentes povos. As invasões também eram resultado de movimentos migratórios das tribos germânicas e eslavas que estavam sendo pressionados por violentos ataques de outras tribos de origem asiática.

4) O sistema de organização dos povos germânicos era muito diferente do dos romanos. Por que?

R. Porque estes tinham uma estrutura social fortemente hierarquizada, na qual as decisões e os direitos políticos estavam sob controle dos indivíduos mais importantes. No entanto, entre os germânicos, prevalecia o sistema comunitário das tribos, em que o trabalho de terras e a produção eram comuns a todos.

5) No processo de transição, os germanos adotaram uma série de estruturas romanas já existentes, como a divisão de províncias e a coleta de impostos. No que favoreceu a fusão dos elementos germânicos e romanos para a composição da sociedade europeia?

R. A transição do sistema tribal para a organização de unidades maiores, os reinos; assim, formou-se gradativamente um grupo de guerreiros que, junto com o rei, compunham a elite e dominavam um grupo de camponeses escravos.

6) De que maneira a fusão cultural colaborou para que as transformações se processassem lentamente?

R. Conforme se convertiam as diferentes tribos ou reinos, a influência do clero se fazia presente.